


gripenet 

NEWSLETTER GRIPENET

Edição Especial

dezembro 2010 | www.gripenet.pt

**FELIZ NATAL
E
BOM ANO NOVO**

gripenet 

ÚLTIMA HORA

Santa Klaus chega finalmente a Portugal. Cuidado com os vírus no sapatinho!
Avise familiares e amigos, neste Natal proteja-se contra a gripe.

A Internet na luta contra a dengue



Dengue na Web! É o nome do projecto de monitorização on-line da epidemia sazonal de dengue na cidade de Salvador, no Brasil. Já está on-line, em fase experimental.

Inspirados pelo sucesso do Gripenet, investigadores do Instituto de Saúde Colectiva da

Tal como acontece com os dados recolhidos na monitorização on-line da gripe, a informação obtida pelo Dengue na Web contribuirá para o desenvolvimento de modelos matemáticos e computacionais que possibilitem avaliar a evolução da epidemia de dengue na cidade. Pretende-se desenhar possíveis cenários de intervenção contra a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela propagação do vírus de dengue. Recorde-se que este mosquito está presente em Portugal, concretamente na ilha da Madeira, apesar de não haver registo de transmissão do vírus. Foi também responsável, recentemente, por epidemias em Cabo Verde.

Os investigadores do Gripenet/ IGC colaboraram activamente com a equipa multidisciplinar "Dengue na Web" para a implementação deste

Universidade Federal da Bahia (ISC-UFBA) recriaram um sistema de vigilância da dengue através da Internet, com a participação voluntária dos cidadãos. O objectivo consiste na identificação, em tempo real, de possíveis focos de doença na cidade de Salvador e, em caso disso, na sua comunicação às entidades de intervenção sanitária. Prevê-se, numa segunda fase, alargar a monitorização ao restante Estado da Bahia.

tipo de vigilância epidemiológica, aplicado pela primeira vez a uma doença transmitida por um vector.

Entretanto, esta semana ficou a saber-se que o Brasil ficou na oitava posição no mundo entre os países que mais usaram a Internet em 2010, com mais de 12 milhões de acessos únicos. Os números são de um estudo da Akamai, empresa que fornece serviços para entrega de conteúdo via web.

Ver mais em: <http://bit.ly/gAMZST>

Um mosquito à lupa



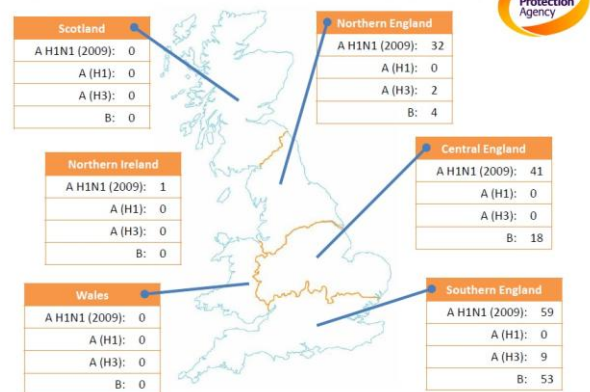
"O mundo Macro e Micro do Mosquito Aedes aegypti", um excelente documentário produzido pelo Instituto Oswaldo Cruz, é uma ferramenta para a difusão de conhecimentos sobre a dengue e o seu vector. Composto por imagens reais e virtuais que descrevem o ciclo de vida do mosquito, o documentário alerta para a necessidade do controle de criadouros do Aedes aegypti.

Ver o documentário:

<http://www.youtube.com/watch?v=qmzhpbjxYvk>

Inglaterra a braços com A(H1N1), mas também com B

RVU: Map of cumulative detections of influenza, by subtype



16 December 2010

Mapa da detecção (acumulada) de vírus Influenza, por sub-tipo e por região do Reino Unido. No Sul da Inglaterra são quase tantos Influenza B quantos A(H1N1), enquanto na região Norte o vírus pandémico é claramente dominante. Escócia, Gales e Irlanda do Norte têm sofrido menos as consequências da epidemia sazonal.

Nas últimas semanas, a Inglaterra assistiu a um crescendo de actividade gripal. As consultas médicas estão acima do normal para a época e foram já reportados 88 surtos de gripe, desde Outubro. A maioria (77) ocorreu na semana que terminou a 12 de Dezembro. Cinquenta e cinco surtos declararam-se em escolas, tendo também havido um num lar e outro num hospital. Os casos graves, em toda a estação, já provocaram 20 mortes, até 22 de Dezembro, sobretudo em adultos jovens, não vacinados. Cerca de 300 pessoas estavam internadas.

Numa análise aos vírus em circulação, os Influenza A(H1N1) e os B são predominantes, tendo sido detectados poucos e esporádicos A(H3N2). Confirma-se que o subtipo H1N1 é similar ao pandémico de 2009. Uma boa notícia

é a de que os vírus em circulação coincidem com os inertes presentes na actual vacina sazonal, pelo que se espera uma boa protecção nas pessoas vacinadas. Porém, a taxa de vacinação é relativamente baixa, pois os serviços optaram por não fazer grandes campanhas, temendo uma reacção negativa do público, depois do que se passou com a pandemia. Os serviços de saúde britânicos esperam que se continue a assistir a uma elevada actividade gripal ainda por várias semanas.

No continente europeu, a maioria dos países regista baixa actividade, embora continuando a tendência de subida já registada na semana anterior. Nos Estados Unidos a actividade também se mantém baixa, enquanto no Canadá regista-se uma crescente intensidade gripal.

representa ameaça para a saúde. Muitos sectores da opinião pública egípcia criticam a OMS por não ter em conta a especificidade de países onde a gripe aviária se tornou endémica, não declarando níveis de alerta mais elevados, nem investindo no seu controlo, ao contrário do que se passou com a chamada "gripe suína". O impacto económico da gripe aviária é alto. No início do mês foram detectados 89 focos de gripe das aves em explorações no Delta do Nilo. Por outro lado, também as autoridades locais são criticadas pelo modo como lidaram com a pandemia de H1N1: efectivos elevados de porcos foram eliminados, sem nenhuma razão lógica, e actualmente o lixo orgânico que lhes era dado como comida amontoa-se nas ruas de cidades e aldeias.

Egipto critica OMS por não cuidar da gripe aviária



Para as autoridades egípcias, o vírus H1N1, que foi considerado pandémico pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é a menor das suas preocupações, face ao carácter endémico do muito mais mortal H5N1 (gripe das aves). Pelo caminho, os porcos foram dizimados.

De acordo com o ministro da Saúde do Egipto, registaram-se 114 casos de gripe aviária, sobretudo no norte rural. Na mesma intervenção, a semana passada, declarou que, entretanto, o H1N1 pandémico se tornou um vírus sazonal e que já não

twitter

Gripenet_pt

Reino Unido: autoridades de saúde criticadas por não terem estimulado a vacinação para esta época

<http://bit.ly/dPP8il>

Egipto a braços com gripe suína (H1N1) e aviária (H5N1) <http://bit.ly/huWzjt>

Inglaterra: epidemia de gripe sazonal já provocou 20 mortes . "É o pior surto de gripe dos últimos 10 anos", diz médico <http://bit.ly/hTZf9T>

Em Portugal, os vírus dominantes são Influenza tipo B . A média europeia de B's é de 33% contra 67% de A's.